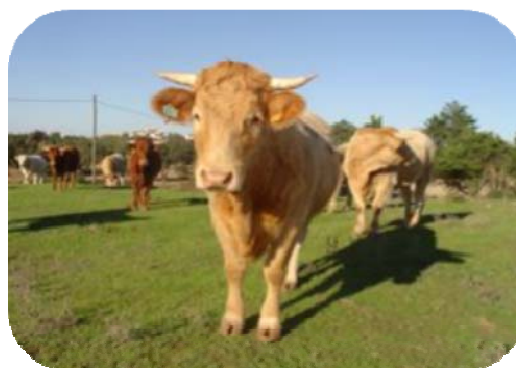


## Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo

# DIAGNÓSTICO SELECTIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho



## FREGUESIA DE FOROS DE VALE DE FIGUEIRA

# Diagnóstico Sintético

Elaborado para a  
**Câmara Municipal de Montemor-o-Novo**  
Por  
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central  
E  
CIVITAS 21 – Comunidades Sustentáveis  
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente  
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa  
Agosto de 2010

# FICHA TÉCNICA

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO



Tel. 266 898 100

<http://www.cm-montemornovo.pt>

E-mail: [cmmontemor@cmmontemornovo.pt](mailto:cmmontemor@cmmontemornovo.pt)

Equipa Técnica da CMMN  
coordenada pela Dr.<sup>a</sup> Vanda  
Teixeira

## COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



Tel. 266 749 420

<http://www.cimac.pt>

E-mail: [cimac@mail.telepac.pt](mailto:cimac@mail.telepac.pt)

Arq. André Espenica  
Dr.<sup>a</sup> Ana Isa Coelho  
Dr.<sup>a</sup> Margarida Almeida

## DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 691

<http://www.civitas21.pt>

E-mail: [civitas21@fct.unl.pt](mailto:civitas21@fct.unl.pt)

Prof. Doutor João Farinha  
Eng.<sup>a</sup> Carmen Quaresma  
Dr.<sup>a</sup> Maria José Sousa  
Dr.<sup>a</sup> Sónia Silva

Projecto Co-Financiado Por:



# ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável** realizado no âmbito da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo é constituído pelos seguintes 4 Volumes:

**Volume 1: Relatório Síntese do Diagnóstico**

**Volume 2: Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica**

**Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho**

- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Cabrela**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Ciborro**
- **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cortiçadas de Lavre**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Foros de Vale de Figueira**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Lavre**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora da Vila**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de S. Cristóvão**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Santiago do Escoural**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Silveiras**

**Volume 4: Relatório do 1º Fórum de Participação Pública**

Por razões de operacionalidade e pela dimensão de cada relatório optou-se por efectuar volumes separados, podendo assim mais facilmente serem divulgados, distribuídos e consultados.

# ÍNDICE

<b>1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo .....</b>	<b>5</b>
1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos .....	6
1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo.....	7
<b>2. Caracterização Sintética da Freguesia de Foros de Vale de Figueira .....</b>	<b>11</b>
2.1 A Freguesia de Foros de Vale de Figueira em Números.....	12
2.2 Principais Elementos Identificadores .....	15
<b>3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente .....</b>	<b>18</b>
3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia .....	19
<b>4. Resultados dos Questionários à População .....</b>	<b>22</b>
4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População .....	23
4.2 Síntese dos Resultados.....	24
4.3 Caracterização da População Inquirida.....	25
<b>5. Análise SWOT .....</b>	<b>26</b>
<b>6. ANEXOS .....</b>	<b>28</b>
Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População .....	29
Anexo II: Guião do Questionário à População.....	31

# 1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo

- 
- *Participação*

---

  - *Co-responsabilização*

---

  - *Parcerias para a Acção*

---

  - *Novas Atitudes*

## 1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos

A Agenda 21 Local (A21L) é um instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. A autarquia trabalha em parceria com todos os actores locais para elaborar um Plano de Acção e, sobretudo, concretizar esse plano através de um conjunto de projectos realizáveis mas ambiciosos.

É portanto um instrumento que visa a acção e que tem como grande objectivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

O conceito de Agenda 21 surgiu na Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro em 1992. Desta Cimeira, resultou a Declaração do Rio onde o Capítulo 28 é exclusivamente dedicado à Agenda 21 - o Programa Global para o Desenvolvimento Sustentável. As autarquias locais são aqui encorajadas e desafiadas a promoverem a sua própria Agenda para a sustentabilidade. O documento referente à Agenda 21 foi assinado por quase todos os países do mundo, incluindo Portugal.

Desde então a A21L tem-se imposto por mérito próprio e, actualmente, mais de 10 000 autarquias já aderiram a esta forma de planear, pensar e actuar com vista à sustentabilidade do planeta.

A grande mais-valia da A21L é a forma como trabalha e envolve todos os actores locais (cidadãos, empresários, técnicos, etc.) tanto na identificação dos principais desafios ao desenvolvimento, assim como, na construção de visões de futuro partilhadas e de soluções para lá chegar. A implementação procura a responsabilidade partilhada e a formação de redes de parcerias. A sua filosofia é que os desafios são demasiado grandes para serem enfrentados apenas pela autarquia, sendo necessário o envolvimento activo de todos os actores da comunidade.

A Agenda 21 Local é um processo que vive e existe pela contribuição de todos. São as pessoas que constroem e edificam a Agenda 21 Local. É necessário "descer à rua" para conhecer a realidade local e as verdadeiras necessidades e aspirações da população.

## 1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo

A elaboração da Agenda 21 Local (A21L) de Montemor-o-Novo resultou de um Protocolo de Colaboração estabelecido entre a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o CIVITAS21 – Comunidades Sustentáveis no âmbito da Operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central" financiada pelo INALENTEJO.

A A21L de Montemor-o-Novo tem como objectivos específicos:

- Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos segundo a visão de actores locais chave do concelho;
- Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- Definir estratégias integradas e quadros de acções de intervenção;
- Propor acções concretas, direccionadas para a implementação dos desafios identificados para o Desenvolvimento Sustentável do concelho;
- Incentivar a cooperação entre os diferentes actores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;
- Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais aproximando a Agenda 21 Local do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos;
- Monitorizar a evolução do desenvolvimento do Concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais e os diferentes níveis de aproximação ao território (concelho, freguesia, bairro e cidadãos).

Para alcançar estes objectivos a A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia cuja prioridade é aproximar mais a A21L do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos. Assim, para além de

trabalhar ao nível do concelho, procura-se trabalhar também ao nível da freguesia, do bairro ou quarteirão e dos cidadãos organizados em redes temáticas.

Assim, a metodologia adoptada para a elaboração da A21L de Montemor-o-Novo está estruturada em quatro níveis i) Concelho, ii) Freguesia, iii) Bairro/Quarteirão e iv) Cidadãos, encontrando-se esquematizada na Figura 1.



**Figura 1** - Níveis de intervenção da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

Como não se consegue trabalhar com todos os bairros, com todas as redes de cidadãos e com todas as freguesias de um concelho ao mesmo tempo, a A21L de Montemor-o-Novo aplica um mecanismo de selecção chamado "Apelo21". O objectivo é focar, e trabalhar, em primeiro lugar com os que estão mais disponíveis e que querem responder ao desafio da sustentabilidade local. Procura-se, desta forma, educar para a sustentabilidade, mudar as atitudes de consumo e de desperdício, o que implica uma mudança profunda de valores e de comportamentos por parte dos cidadãos e das instituições. É indispensável a adopção de estilos de vida sustentáveis.

A A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia inovadora cuja prioridade é a aproximação ao território e às pessoas. Na Figura 2 é apresentado o esquema metodológico adoptado.



Diagnóstico Sintético da Freguesia de Foros de Vale de Figueira

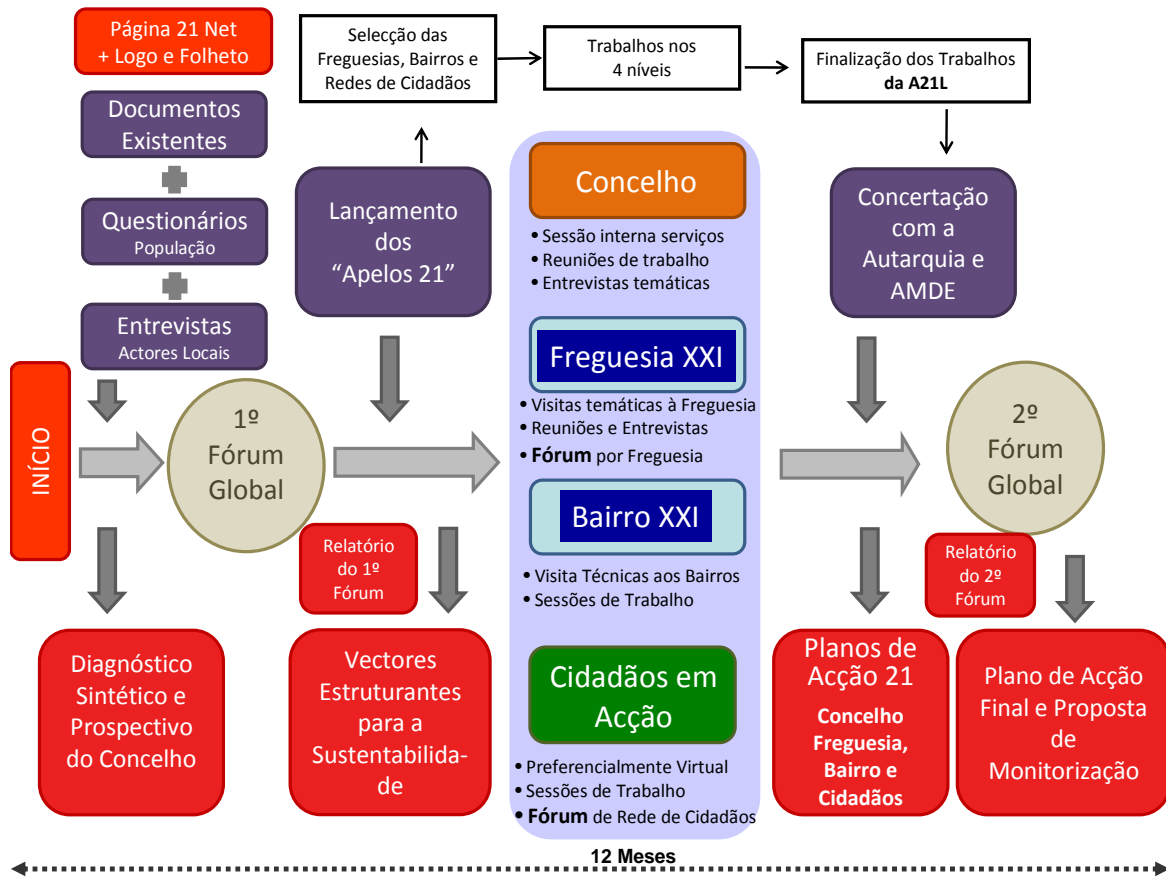


Figura 2 - Esquema metodológico da A21L de Montemor-o-Novo.

A elaboração da A21L de Montemor-o-Novo será efectuada em quatro grandes etapas (Figura 3) que se inserem num processo de planeamento contínuo, interactivo, integrador e muito participado através da realização de questionários, de vários fóruns de participação e de entrevistas ao longo de todo o processo.

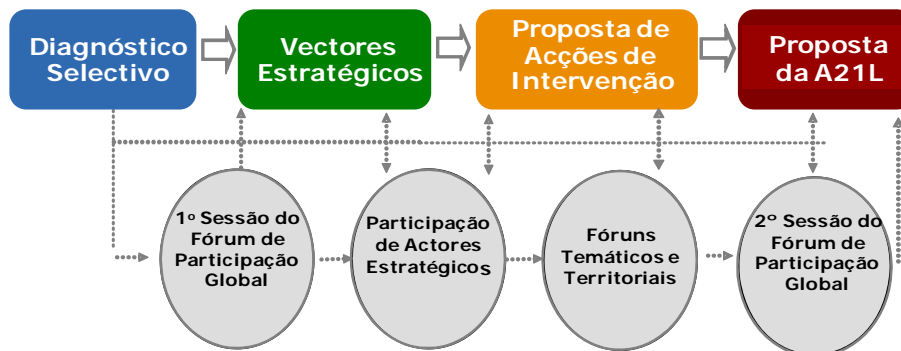


Figura 3 - Etapas da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

O presente documento, **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Foros de Vale de Figueira**, insere-se na fase de Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável, mais especificamente no **Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho**.

Para além do trabalho a nível das freguesias, o Diagnóstico Selectivo da A21L é constituído por entrevistas a alguns actores chave, pela observação directa da realidade do concelho pela equipa técnica e pelo levantamento e análise de estudos, planos, projectos e outros documentos nacionais, regionais e locais relevantes para a A21L.

O território do concelho de Montemor-o-Novo não apresenta características homogéneas em toda a sua extensão. Os vários aglomerados que o constituem e os diferentes espaços rurais apresentam particularidades geográficas, sociais, culturais e económicas que obrigam a aproximar o diagnóstico ao terreno e a considerar espaços territoriais mais detalhados do que o nível concelhio.

Nesse sentido, a A21L de Montemor-o-Novo efectua uma aproximação a cada uma das suas freguesias e elabora, para cada uma delas, um breve diagnóstico sintético. Esta análise por freguesia complementa o nível de análise concelhio.

O diagnóstico de cada freguesia é constituído por:

- Caracterização geral da freguesia;
- A freguesia vista pelo seu Presidente;
- Resultados dos questionários aleatórios realizados à população sobre os pontos fortes e fracos da freguesia;
- Análise SWOT.

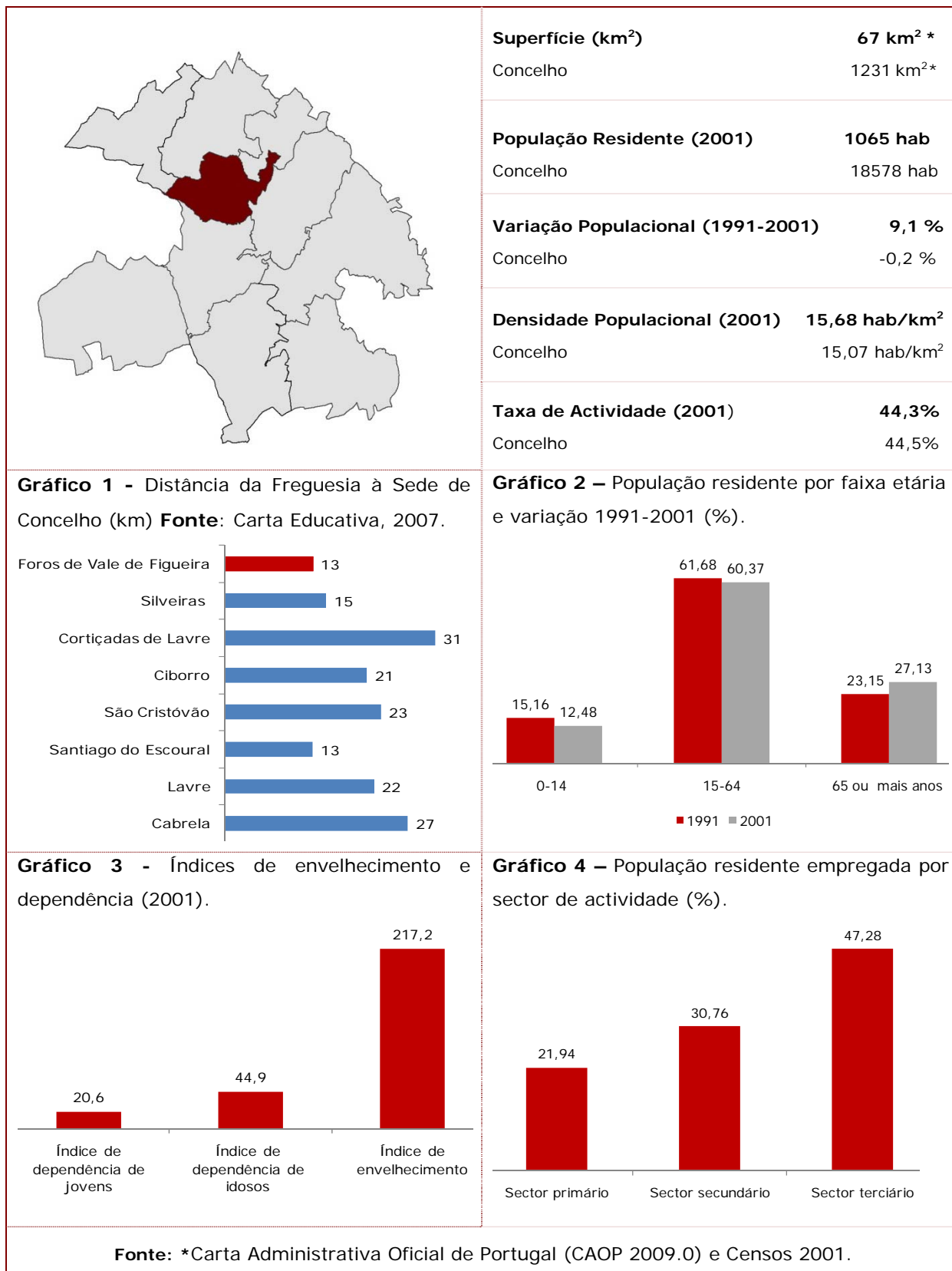
O presente relatório referente à **Freguesia de Foros de Vale de Figueira** é assim componente da A21L de Montemor-o-Novo.

A A21L é um plano de características estratégicas e operativas e de carácter fortemente participado, que visa delinear estratégias de intervenção e projectos prioritários para o desenvolvimento sustentável do concelho.

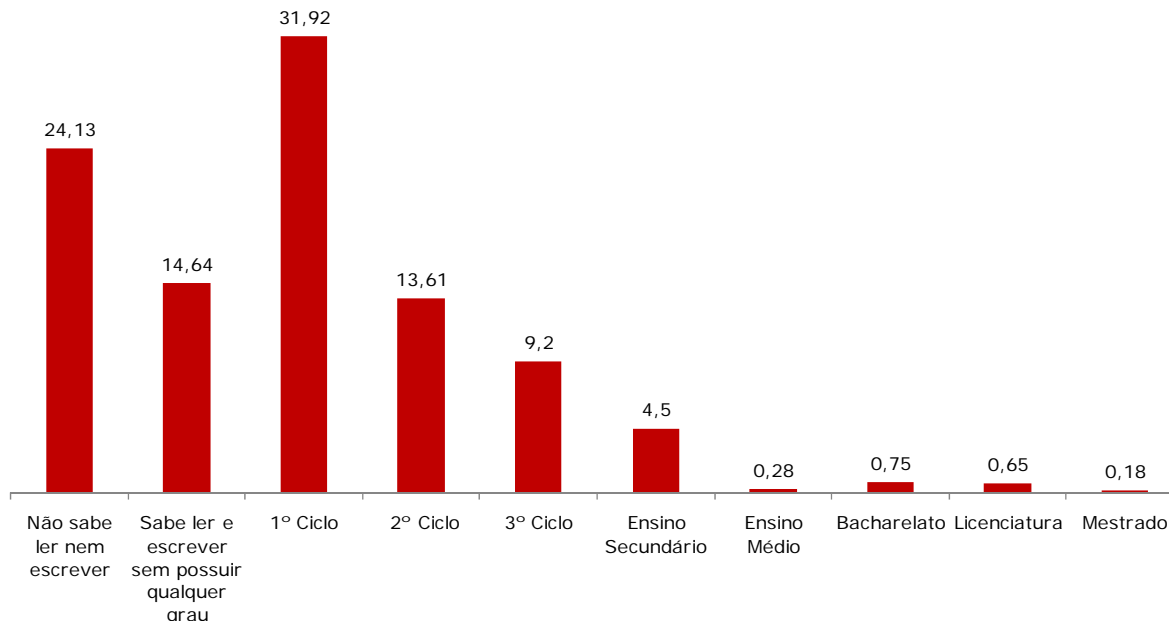
## 2. Caracterização Sintética da Freguesia de Foros de Vale de Figueira

- 
- *A Freguesia em Números*
- 
- *Elementos Identificadores*

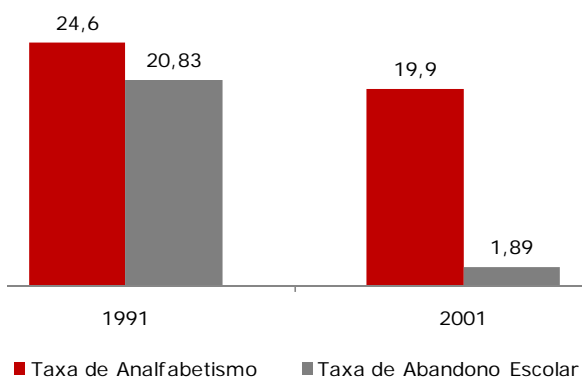
## 2.1 A Freguesia de Foros de Vale de Figueira em Números



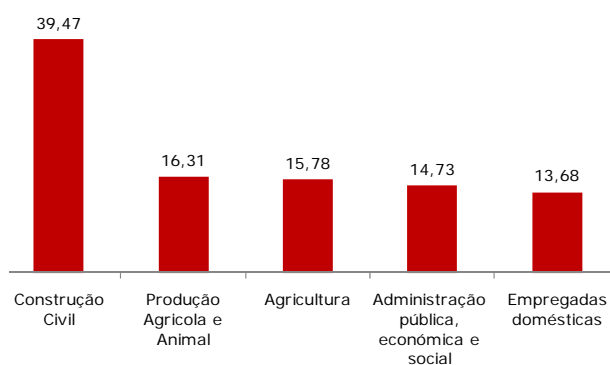
**Gráfico 5 – Nível de Escolaridade da População Residente em 2001 (%) Fonte: Censos 2001.**



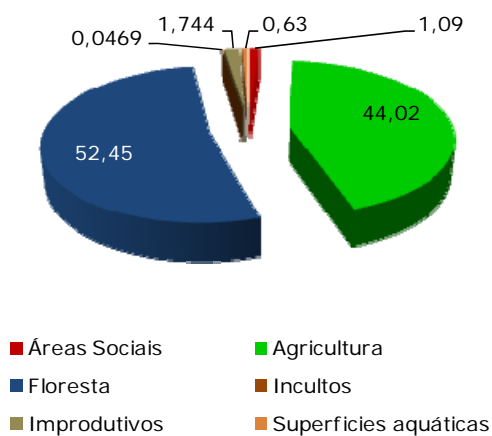
**Gráfico 6 – Taxa de analfabetismo. Fonte: Censos 2001.**



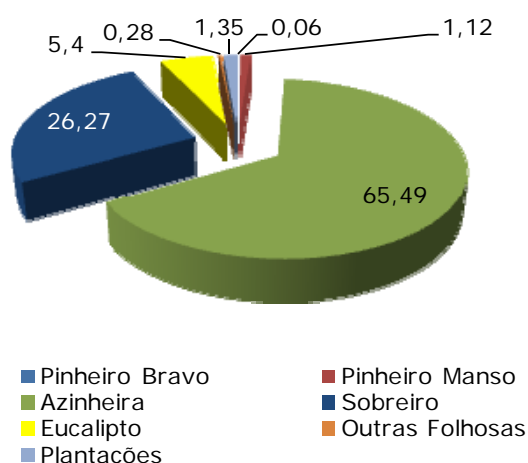
**Gráfico 7 – Ramos de Actividade Económica da População Residente (%) Fonte: Diagnóstico da Rede Social, 2005.**



**Gráfico 8 – Uso e ocupação do solo (%).**



**Gráfico 9 – Cobertura Florestal (%).**



Fonte: Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios, Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, 2009

## PRINCIPAIS MARCOS TERRITORIAIS



Pinhal da Poupa



Montado na Herdade do Freixo do Meio  
Fonte: A.Sousa/AmBioDiv, 2006



Escola EB1 de Foros de Vale de Figueira



Campo de Voo da Amendoeira  
Fonte: <http://maps.google.pt/>



Monte em Foros de Vale de Figueira  
Fonte: <http://www.skyscrapercity.com/>



Rua da Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira



## 2.2 Principais Elementos Identificadores

A Freguesia de Foros de Vale de Figueira localiza-se junto à Estrada Nacional n.º114 e é composta pela localidade de Foros de Vale de Figueira e locais isolados onde vive cerca de 14% da população. Foros de Vale de Figueira é a freguesia rural mais próxima da cidade de Montemor-o-Novo (13 km) (Gráfico 1).

A Freguesia de Foros de Vale de Figueira possui uma superfície de 67 km<sup>2</sup>, que representa cerca de 5,5% da área total do concelho de Montemor-o-Novo. A densidade populacional é de 15,68 hab/km<sup>2</sup>, um valor superior ao verificado a nível do concelho (15,07 hab/km<sup>2</sup>). Esta freguesia tem tido uma dinâmica de desenvolvimento positivo, facto para o qual poderá ter contribuído a boa acessibilidade que a EN114 lhe proporciona e a proximidade da auto-estrada. (Fonte: Diagnóstico Social de Montemor-o-Novo, 2005).

Entre 1991 e 2001, a freguesia aumentou a sua população, passando de 976 indivíduos em 1991 para 1065 em 2001, o que resultou num crescimento populacional positivo de 9,1%. Apesar do crescimento populacional, o envelhecimento da estrutura etária da população residente é uma realidade como em todo o Alentejo (Gráfico 2).

No Gráfico 3 estão presentes os índices de envelhecimento e de dependência. O índice de dependência de jovens, ou seja, a relação entre a população jovem e a população em idade activa, é de 20,6%. A relação entre a população idosa e a população em idade activa, ou seja, o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, é de 44,9%. O índice de envelhecimento é de 217,2 um valor superior ao verificado a nível do concelho (203,7) e a nível do Alentejo Central (160,5).

No que diz respeito à distribuição da população activa pelos sectores de actividade (Gráfico 4) verifica-se o predomínio do sector terciário com 47,28%, seguido do sector secundário com 30,76% e do sector primário com 21,94%.

Quanto à taxa de actividade, a taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população, verifica-se um aumento de 40,4% para 44,3% no período entre 1991 e 2001 sendo o seu valor, idêntico ao nível do concelho (44,5%), mas ligeiramente inferior à registada no Alentejo Central (46,5%).

Os principais sectores de actividade são a construção civil, caixilharia de alumínio e a produção agrícola e animal. As actividades agrícolas sazonais colmatam de alguma forma o desemprego.

Montemor-o-Novo é o concelho que mais carne produz no país, destacando-se produtos de excelência como o Borrego de Montemor-o-Novo (IGP - Indicação Geográfica Protegida) e a Carne do Bovino Tradicional do Montado (ETG - Especialidade Tradicional Garantida), ambos presentes na Freguesia de Foros de Vale de Figueira.

Na freguesia existe a Herdade do Freixo do Meio pertencente ao Grupo Sousa Cunhal, onde são criados ao ar livre, ao ritmo da natureza, porcos pretos de raça alentejana, borregos de raça merino, cabritos de raça serpentina, vitelas de raça barrosã e mertolenga e perus pretos. Estes animais são, na sua totalidade, certificados como produtos biológicos sendo desmanchados, transformados, e embalados na unidade de transformação de carnes existente na própria Herdade do Freixo do Meio. Para além das carnes e dos enchidos tradicionais, a Herdade do Freixo do Meio produz presunto de bolota, pinhões, azeite, vinho, arroz, cereais, leguminosas, farinhas e farelos, hortícolas, massa de pimentão, banha, ovos, cogumelos silvestres, cortiça, madeira, lã, peles, etc. As actividades agrícolas da herdade são complementadas com ecoturismo.<sup>1</sup>

A Freguesia de Foros de Vale de Figueira concentra o maior número de unidades de agro-turismo do concelho, como por exemplo a Herdade do Barrocal de Baixo.

Existe também a Aeromonte - Actividades Aeronáuticas do Alentejo, situada no Campo de Voo da Amendoeira, que promove cursos de pilotagem em aeronave ultraleve; baptismos de voo; e passeios aéreos.

Os níveis de escolaridade da população residente (Gráfico 5) são muito baixos. Mais de metade da população residente (54,73%) possui o ensino básico, dos quais cerca de 31,92% possui apenas o 1.º ciclo do ensino básico. De referir ainda que 24,13% da população da freguesia não sabe ler nem escrever e 14,64% sabem ler e escrever mas não possuem qualquer grau, ou seja, cerca de 38,77% da população residente não frequentou a escola ou não possui qualquer grau de escolaridade.

Em relação à taxa de analfabetismo a Freguesia de Foros de Vale de Figueira apresenta um valor elevado, mas que sofreu uma acentuada diminuição entre 1991

---

<sup>1</sup> Fonte: <http://www.herdadedofreixodomeio.com>



e 2001, passando de 24,6 para 19,9% (Gráfico 6). De referir que a taxa de analfabetismo verificada a nível do concelho é de 17,5% um valor superior ao registado no Alentejo Central (14,83%).

Quanto à taxa de abandono escolar verificou-se uma acentuada diminuição entre 1991 e 2001, passando de 20,83% para 1,89% respectivamente.

No que diz respeito à educação existe uma Escola Básica do 1.º ciclo com cerca de 35 crianças. Na Freguesia de Foros de Vale de Figueira não existe creche, pelo que os residentes recorrem a equipamentos fora da freguesia, nomeadamente em Lavre e na Cidade de Montemor.

Em termos de uso e ocupação do solo (Gráfico 8) destaca-se a floresta (52,45%) e a agricultura (44,02%). Quanto à cobertura florestal (Gráfico 9) existe um claro domínio da azinheira (65,49%) e do sobreiro (26,27%) (Fonte: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, 2009).

Quanto aos valores naturais e patrimoniais a Freguesia de Foros de Vale de Figueira é bastante rica. Exemplo disso é o Pinhal da Poupa, uma zona protegida com mais de 30 árvores cortadas de forma a servirem de suporte a cerca de 40 ninhos de cegonha.

Em termos patrimoniais destacam-se os seguintes elementos<sup>2</sup>:

- Anta da Atalaia;
- Anta da Ribeira de Pegos;
- Anta do Deserto;
- Anta do Espragal;
- Antas da Amendoeira;
- Cistas da Idade do Bronze;
- Espadaneira;
- Moinho de Castelos Velhos;
- Moinho do Mocho;
- Monte do Freixo do Meio.

Abriu recentemente na Freguesia de Foros de Vale de Figueira um Lar da Santa Casa da Misericórdia com capacidade para cerca de 40 pessoas, com centro de dia e apoio domiciliário. Com a construção do lar foram criados 87 postos de trabalho e estabelecidos protocolos com o Centro de Emprego e Formação Profissional.<sup>3</sup>

A povoação de Foros de Vale de Figueira está totalmente servida de redes de abastecimento de água e saneamento e de electricidade.

<sup>2</sup> Fonte: Património histórico-cultural inventariado pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

<sup>3</sup> Fonte: <http://forosvaledefigueira.blogspot.com>

## 3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente

- 
- *Pontos Fortes*

---

  - *Pontos Fracos*

---

  - *Projectos Prioritários*

---

  - *Principais Actores Locais*

## 3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia



**Orlando Beldroega**  
Presidente da Junta de Freguesia de  
Foros de Vale de Figueira

*“Vamos crescer em termos populacionais.  
Vamos ter mais pessoas e melhores  
condições para lhes oferecer, para que  
tenham melhor qualidade de vida”*

### PRINCIPAIS PONTOS FORTES

- Freguesia rural com maior crescimento populacional no concelho.
- Há muitos jovens na freguesia.
- É uma zona calma com muitos loteamentos;
- As pessoas que vêm de fora são bem recebidas;
- Boas acessibilidades;
- Há muitas pessoas que trabalham em Lisboa e que possuem habitação de fim-de-semana na freguesia;
- A freguesia é muito dinâmica em termos culturais.

### PRINCIPAIS PONTOS FRACOS

- Há muitas crianças na freguesia e o jardim-de-infância está a ficar sem capacidade de resposta. Neste momento a sala está esgotada com 25 crianças;
- Os adolescentes nas férias não têm ocupação.

### PRINCIPAIS ACTORES LOCAIS DA FREGUESIA

- Rancho folclórico;
- Associação de festas;
- Associação de reformados;
- Grupo de dança *hip-hop* e Grupo de ginástica;
- Grupo de BTT;
- Associação de Pais;
- Associação de jovens em fase de arranque.

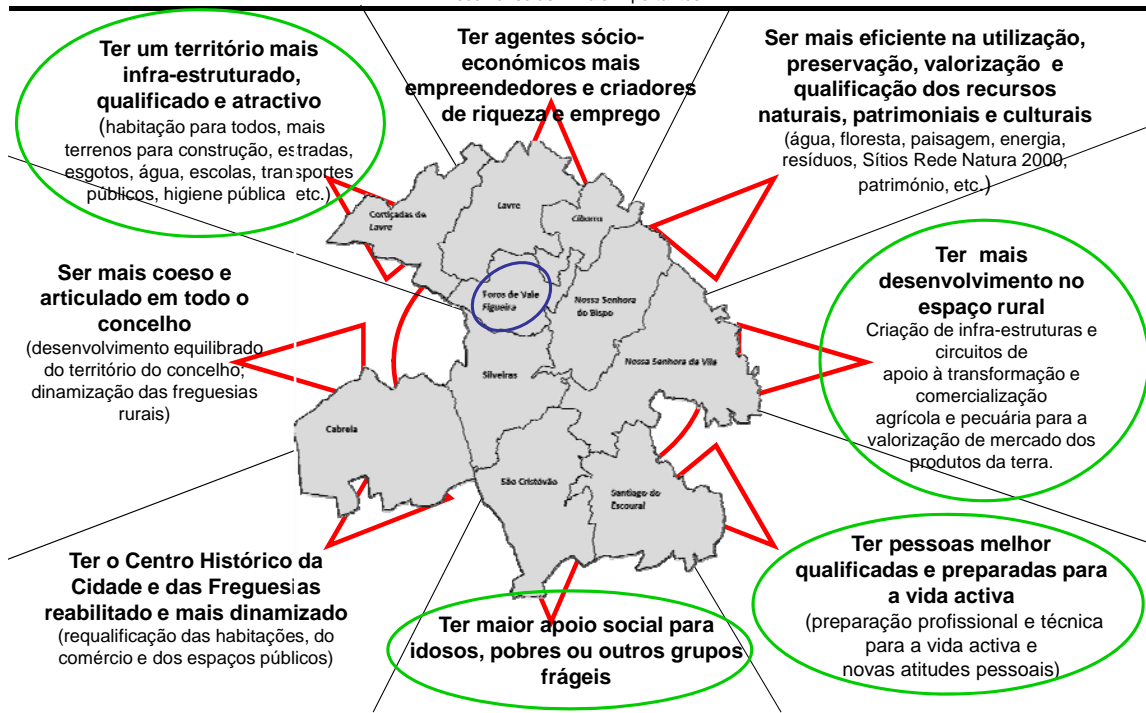
## PROJECTOS PRIORITÁRIOS PARA A FREGUESIA

- Construção de uma nova sede para o clube de futebol;
- Modernização das instalações da recepção da Junta de Freguesia;
- Aquisição de equipamentos e utensílios para trabalhos de obra na Freguesia;
- Aquisição de um lote de terreno adjacente à sede da Junta de Freguesia (está em processo de negociação);
- Acondicionamento dos contentores do lixo em gares para os segurar;
- Requalificação de muitas ruas e passeios que estão em terra batida (alcatroamento da Rua João Paulo II e requalificação das ruas no cemitério);
- Intervenção na Rua Miguel Torga, com a criação de espaços verdes e colocação de um pequeno parque infantil;
- Construção de mais uma sala na Escola EB1 e de um novo edifício para o Jardim de Infância;
- Reestruturação do posto médico (já está em construção);
- Reestruturação do pavilhão desportivo com a incorporação de um campo de ténis;
- Requalificação do centro cultural;
- Requalificação do espaço utilizado para as festas da freguesia;
- Incorporação do campo de ténis no pavilhão desportivo;
- Construção de um novo abrigo rodoviário.

## Uma Perspectiva Concelhia

De que é que o **Concelho de Montemor – o Novo** precisa para ser um Território mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020?

Escolher só as 4 mais importantes!



No entender do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira, Orlando Beldroega, os factores mais importantes para que o Concelho de Montemor seja um Território, mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020 são:

- Ter mais desenvolvimento no espaço rural;
- Ter um território mais infra-estruturado, qualificado e atractivo;
- Ter maior apoio social para idosos ou outros grupos frágeis;
- Ter as pessoas melhor qualificadas e preparadas para a vida activa.

## 4. Resultados dos Questionários à População

- 
- *Objectivos*

---

  - *Metodologia*

---

  - *Apresentação dos Resultados*

## 4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População

A realização dos questionários à população teve como principal objectivo identificar os principais problemas que afectam a qualidade de vida na sua freguesia de residência e recolher da população ideias de acções de forma a ultrapassá-los.

Pretendeu-se, assim, ganhar uma imagem sintética sobre o que é sentido como prioritário pela população relativamente ao seu local de residência.

O número de questionários realizados por freguesia está de acordo com a área de cada uma das freguesias e com o total de população residente registada em 2001 no âmbito do Recenseamento Geral da População e Habitação – Resultados Definitivos, realizado pelo INE (Instituto Nacional de Estatística). Assim, os questionários efectuados à população da **Freguesia de Foros de Vale de Figueira** tiveram uma cobertura de cerca de **1,3 %** do total da população residente (Censos 2001).

Os questionários foram realizados durante os meses de Julho e Agosto de 2010. Na Freguesia de Foros de Vale de Figueira foram realizados **14 questionários** num total de **200 questionários** efectuados nas 10 freguesias que constituem o concelho de Montemor-o-Novo.

No tratamento dos questionários as opções disponíveis em cada um dos temas foram por vezes agregadas de forma a evidenciar quais os problemas mais referidos pela população.

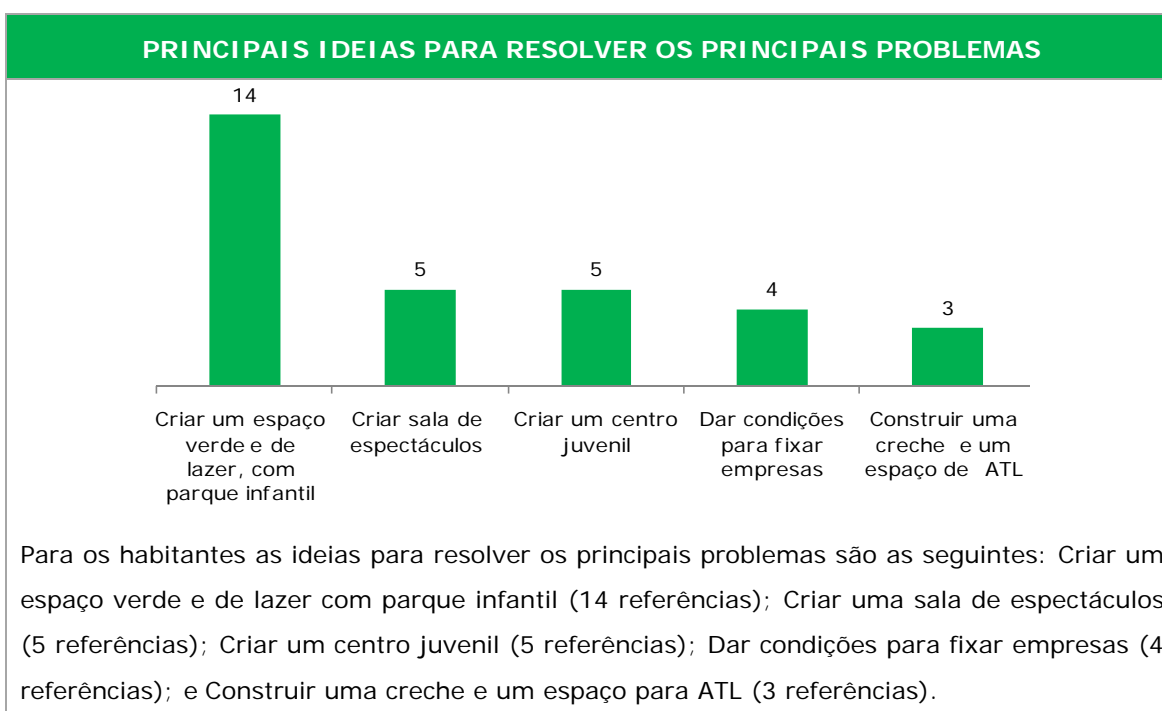
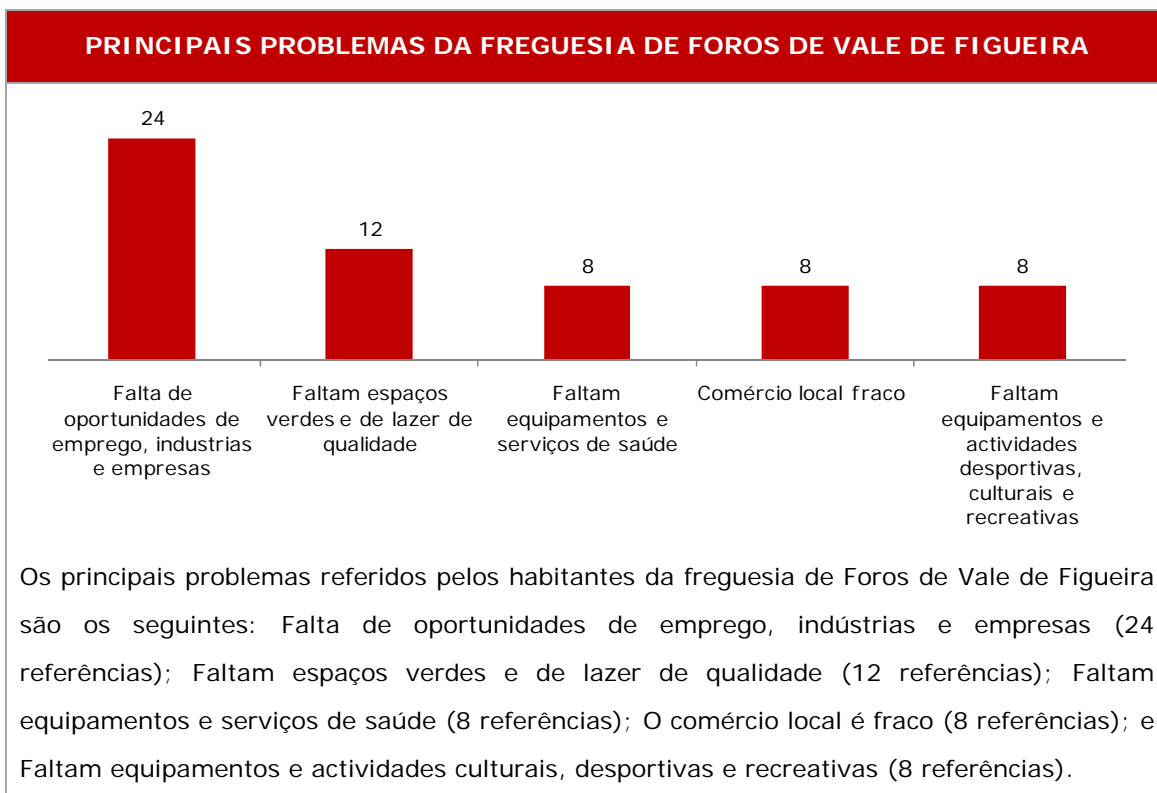
De referir ainda que, aquando da realização dos questionários também se caracterizou a população inquirida segundo a idade e o género, assim como, a sua relação com a freguesia.

No Anexo I encontra-se a Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População da Freguesia de Foros de Vale de Figueira, onde se inclui a totalidade das respostas obtidas.

No Anexo II inclui-se o Guião do Questionários.

## 4.2 Síntese dos Resultados

Nos 14 questionários efectuados aos residentes da Freguesia de Foros de Vale de Figueira obteve-se um amplo leque de respostas que estão listadas no Anexo I. As mais frequentes encontram-se indicadas nos gráficos abaixo representados.





## 4.3 Caracterização da População Inquirida

<b>Idade</b>	<b>N.º de Indivíduos</b>
Menos de 20	1
Entre 20 e 40	6
Entre 40 e 60	6
Mais de 60	1
Sem indicação	
<b>Sexo</b>	<b>N.º de Indivíduos</b>
Masculino	6
Feminino	8
Sem indicação	
<b>Total</b>	<b>14</b>

<b>Relação com a Freguesia</b>	<b>Nº de Indivíduos</b>
Morador	14
Trabalhador	
Outra relação	
<b>Total</b>	<b>14</b>

## 5. Análise SWOT

- *Pontos Fortes*
- *Pontos Fracos*
- *Oportunidades*
- *Ameaças*

### PONTOS FRACOS

- Falta de atitudes empreendedoras;
- Falta de ocupação dos tempos livres dos jovens, especialmente nas férias;
- Falta de oportunidades de emprego;
- Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas;
- Falta de espaços verdes;
- Formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local;
- Incapacidade do Jardim de Infância dar resposta ao elevado número de crianças;
- Níveis de escolaridade e de qualificação da população muito baixos;
- Os produtos locais são pouco valorizados ou não têm escoamento;
- Reduzida conservação da rede viária.

### PONTOS FORTES

- Aproveitamento de áreas agrícolas e desenvolvimento de práticas agrícolas biológicas, como é o caso da Herdade do Freixo do Meio;
- Evolução populacional positiva;
- Existência de entidades particulares e associações de reformados que prestam apoio à população idosa;
- Existência do Campo de Voo da Amendoeira;
- Freguesia calma com muitos loteamentos, o que tem proporcionado o seu crescimento;
- Freguesia rural com qualidade ambiental;
- Grande dinâmica em termos culturais;
- Lar construído recentemente com excelentes condições;
- Local apazível e muito procurado como zona de segunda habitação;
- Sentimento de pertença em relação à freguesia.

### AMEAÇAS

- Abandono dos campos e conseqüente degradação da paisagem e da sustentabilidade do mundo rural;
- Baixa formação profissional e atracção da população jovem e mais qualificada para centros de maior dimensão;
- Falta de incentivos para a fixação de empresas;
- Falta de investimento e de valorização da agricultura e do mundo rural;
- Não há apetência para o investimento e empreendedorismo;
- Proximidade a outras freguesias e centros urbanos mais atractivos.

### OPORTUNIDADES

- Apoiar as unidades de turismo rural existentes e outras que se queriam instalar na Freguesia;
- Aproveitar e valorizar o património natural e histórico existente;
- Construir uma creche e um espaço de ATL para as crianças;
- Construir um novo loteamento para fixação de mais população;
- Criar um sistema de incentivos para as empresas se fixarem;
- Promover uma estratégia de mercado para os produtos locais;
- Requalificar os espaços públicos.

## 6. ANEXOS

- 
- *Listagem integral dos resultados dos questionários*
- 
- *Guião do questionário à população*

## Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População

PRINCIPAIS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Falta de oportunidades de emprego, indústrias e empresas	24
Faltam espaços verdes e de lazer de qualidade	12
Faltam equipamentos e serviços de saúde	8
Comércio local fraco	8
Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas	8
Formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local	5
Actividade agro-pecuária com dificuldades e os produtos locais são pouco valorizados ou não tem escoamento	5
Baixa conservação de estradas e caminhos e necessidade de melhores ligações viárias	4
Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras	3
Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente	3
Falta de fixação de população jovem	3
Faltam equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância	3
Falta de tratamento dos esgotos	2
Envelhecimento e isolamento dos idosos	2
Há alcoolismo e toxicodependência insegurança, vandalismo e roubos	2
Pobreza e falta de apoio a famílias desfavorecidas	1
Falta de ordenamento do território	1
Falta de água ou baixa qualidade da água	1
Há alcoolismo e toxicodependência	1
Há insegurança, vandalismo e roubos	1

PRINCIPAIS IDEIAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Criar um espaço verde e de lazer para a população conviver, com parque infantil integrado	14
Criar sala de espectáculos <i>(com sala multimédia, cinema e música, para todas as idades)</i>	5
Criar um centro juvenil	5
Dar condições para fixar empresas, criar postos de trabalho e fixar população	4
Construir uma creche essencialmente dos 0 aos 3 anos e um espaço de ATL para as crianças	3
Disponibilização de mais verbas para a autarquia poder implementar projectos que promovam o desenvolvimento da freguesia	2
Aumentar a oferta desportiva para os jovens	1
Melhorar o sistema de esgotos	1
Ter o posto de medicamentos aberto a tempo inteiro	1
Requalificar as escolas e o posto médico	1

## Anexo II: Guião do Questionário à População

### O Seu Olhar sobre a sua Freguesia

Na sua opinião, quais são os Problemas que mais afectam a Qualidade de Vida de quem mora na sua Freguesia? Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para os resolver?



Por favor, responda ao Questionário.

A sua opinião é importante para ajudar a encontrar Boas Soluções!

1 Dados sobre Quem Responde		
Idade _____	Homem _____ Mulher _____	Freguesia onde Mora: Foros de Vale de Figueira

**2. Na sua opinião Quais são os principais Problemas na Freguesia onde Mora?**  
 Escolha só os **5 mais importantes** de entre as alternativas indicadas  
 Leia todas as alternativas antes de responder. Usar um **X** para marcar as respostas

#### 2.1 ECONOMIA LOCAL

<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de oportunidades de emprego</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os produtos locais são pouco valorizados ou não têm escoamento</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Faltam indústrias e empresas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Actividade agro-pecuária com dificuldades</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Comércio local fraco ou inexistente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Outros:</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Outros:</li> </ul>

#### 2.2 AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de água ou baixa qualidade da água</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta ordenamento do território</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Má conservação da floresta ou dos espaços naturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Edifícios degradados e habitação de baixa qualidade</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Faltam espaços verdes e de lazer de qualidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Limpeza das ruas, praças e dos espaços públicos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta tratamento dos esgotos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contentores do lixo são poucos e não satisfazem</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Poluição do ar, da água e dos solos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Outros:</li> </ul>

**2.3 EQUIPAMENTOS E ACESSIBILIDADES**

<ul style="list-style-type: none"> <li>Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Faltam equipamentos e serviços de saúde</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Baixa conservação de estradas e caminhos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Necessidade de melhores estradas e ligações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Outros:</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Faltam equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Outros:</li> </ul>

**2.4 PROBLEMAS SOCIAIS**

<ul style="list-style-type: none"> <li>Problemas de envelhecimento da população e isolamento dos idosos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há pobreza e falta apoio a famílias desfavorecidas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os jovens não se fixam na freguesia e leva ao despovoamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há alcoolismo e toxicoddependência</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Há analfabetismo e falta de formação profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há insegurança, vandalismo e roubos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Outros:</li> </ul>

**Dê-nos 3 ideias concretas para conseguir resolver os problemas:**

**3. TRÊS ideias** concretas para conseguir resolver os principais problemas.

Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para resolver os principais Problemas da sua Freguesia? Dê-nos 3 boas ideias concretas:

**1ª Ideia**

**2ª Ideia**

**3ª Ideia**

**4. Gostaria de ser Voluntário para, naquilo que puder, ajudar a melhorar o Desenvolvimento da sua Comunidade?**

**SIM**\_\_\_\_\_ (Em caso afirmativo, por favor indique os seus contactos, em letra bem legível.

O e-mail é o nosso preferido):

Nome:

E-mail:

Telefone:

Direcção Postal:

Muito Obrigado.

Os seus contactos são mantidos sigilosos pela equipa da Agenda 21 e são utilizados só para este fim